

A  
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: CESSNA 402-B Matrícula: PT-JJB	Unidade ou Proprietário: Líder TÁxi Aéreo Aeroporto de Congonhas - São Paulo
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 08 FEV 74 às 15:30 P Local: Ilha Solteira Estado: São Paulo	Tipo: Perda de controle no solo Classificação: G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Após iniciar a corrida de decolagem no aeródromo de Ilha Solteira (SP), o Comandante percebeu estar a aeronave desviando-se para a direita do eixo da pista.

Procurou fazer as correções necessárias, mas não conseguiu manter a trajetória pretendida. Em consequência, saiu da pista caindo numa vala de drenagem situada no acostamento direito.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

A tripulação estava com os Certificados de Capacidade Física válidos. Não houve pesquisa dos aspectos fisiológicos e psicológicos.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Ambas as rodas estavam com os cubos cheios de terra. Foram recolhidas à Líder para averiguação e posterior informação.

##### 2.3.2 Instrução

O Comandante é formado pelo Aeroclube de São Paulo em 1968, possuindo Licença de Piloto Comercial.

O 1º Oficial (instructor), é formado pelo Aeroclube de São Paulo em 1945, possuindo Licença de Piloto de Linha Aérea e Instructor.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

A tripulação tinha a experiência necessária para o tipo de missão que realizava.

	(Horas de voo.....)	900:00
	(Como 1P ou IN.....)	-----
Horas de Voo do Cmt	(Nos últimos 30 dias.....)	12:00
	(Neste tipo.....)	15:00
	(Neste tipo como 1P.....)	05:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	12:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	<b>097.</b> 05:00

Continua

	(Horas de vôo.....)	7.000:00
	(Como 1P ou IN.....)	62:00
Horas de	(Nos últimos 30 dias.....)	21:00
Vôo do	(Neste tipo.....)	65:00
1º Oficial	(Neste tipo como 1P.....)	62:00
(instructor)	(Neste tipo nos últimos 30 dias...)	35:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	04:30

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

A pista encontrava-se em mal estado, apresentando em algumas partes piso inconsistente.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Não pesquisadas.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, concluímos que ao iniciar a decolagem do Aeródromo de Ilha Solteira, houve acentuada tendência da aeronave para desviar-se para a direita. Provavelmente esta tendência teve origem no travamento da roda direita, cujas pesquisas para elucidação do evento não foram divulgadas. O estado geral da pista em questão, não era bom, apresentando superfície inconsistente em alguns trechos.

Com uma das rodas bloqueadas, a aeronave adentrou em terreno fofo, aumentando a tendência para a direita. Apesar de tentada as devidas correções, não foi possível aos pilotos manter o controle. O Fator Operacional, caracterizado por deficiência da infra-estrutura, foi um dos fatores contribuintes no acidente, não havendo pesquisa no sistema de trem de pouso da aeronave.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Aguarda-se o Laudo Técnico da Líder TÁXI AÉREO.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA.

- Travamento da roda direita, não pesquisado.
- Pista em mal estado.
- Deficiência de infra-estrutura.

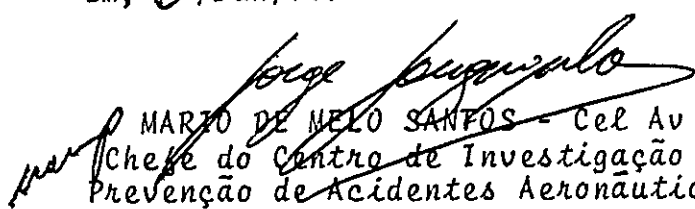
5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

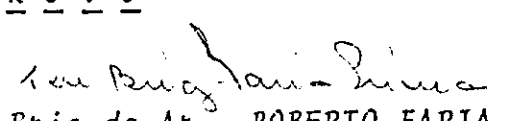
Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

Em, 6/JUN/74.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JORGE LONGUINHO - Maj Av

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/VJC.